

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 08/06/2004

(*) Portaria/MEC nº 1.654, publicada no Diário Oficial da União de 08/06/2004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Liceu Coração de Jesus		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, com sede na cidade de Americana, no Estado de São Paulo.		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
PROCESSOS N°S: 23000.002319/2003-26 e 23000.015305/2001-19		
SAPIEnS: 20031001226		
PARECER N°: CNE/CES 118/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 6/5/2004

I – RELATÓRIO

- **Histórico**

O Liceu Coração de Jesus solicitou a este Ministério, com base no Decreto nº 3.860/2001 e na Portaria MEC nº 1.465/2001, o recredenciamento do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, com sede na cidade de Americana, no Estado de São Paulo.

A análise inicial do pleito, promovida pela Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior, permitiu constatar que a entidade mantenedora, o Liceu Coração de Jesus, atendeu s exigências estabelecidas pelo Artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

Posteriormente, tendo em vista a análise de novos documentos juntados aos autos pela instituição, a coordenação responsável pela análise do Plano de Desenvolvimento Institucional recomendou a continuidade da tramitação do processo, conforme despacho datado de 18 de julho de 2003, tendo em vista a adequação do referido plano às exigências da legislação e aos critérios de coerência e factibilidade.

O Estatuto do Centro Universitário foi aprovado pela Portaria MEC nº 1.499, de 13 de julho de 2001.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da instituição, com vista ao recredenciamento pleiteado, foram designados os professores Ana Maria Costa de Sousa, Marcos Rivail da Silva e Ramon Moreira Cosenza, para constituírem Comissão de Avaliação, de acordo com ato de nomeação do INEP. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 11 a 15 de agosto de 2003.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório, no qual atribuiu conceito CMB para as dimensões Corpo Docente, Instalações e Organização Institucional.

Com base nos dados constantes do Registro SAPIEnS em tela e, em especial, no relatório da Comissão de Avaliação, apresenta-se nas informações que seguem, subsídios para análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

- **Mérito**

1. Da Mantenedora

O Liceu Coração de Jesus, com sede na cidade de Americana, é a entidade mantenedora do Centro Universitário Salesiano de São Paulo.

2. Do Centro Universitário

O Centro Universitário Salesiano de São Paulo foi credenciado, pelo prazo de três anos, conforme Decreto s/n de 24 de novembro de 1997, com base nos Pareceres CNE/CES 535/97 e 603/97, por transformação das Faculdades Salesianas. No mesmo ato foram também aprovados o Estatuto e o Regimento propostos para o Centro Universitário. Conforme registra o referido Decreto o Centro foi credenciado com sede na cidade de Americana e unidades nas cidades de São Paulo, de Campinas e de Lorena, todas no Estado de São Paulo.

Conforme registrou a Comissão de Avaliação, as atividades do Centro Universitário, nas cidades onde estão localizadas suas unidades, estão distribuídas no total de sete instalações distintas.

A Comissão destacou que as instalações de todas as unidades da IES foram consideradas adequadas para atender alunos, professores, pessoal administrativo e pessoal externo que participa do seu projeto institucional.

O Centro Universitário Salesiano de São Paulo oferece, atualmente, em suas diferentes unidades, 48 (quarenta e oito) cursos de graduação, 25 (vinte e cinco) cursos de pós graduação *lato sensu* e 3 (três) cursos de mestrado, sendo que estes últimos se encontram em processo de credenciamento na CAPES de acordo com a informação contida no relatório de avaliação.

3. Do Ensino

3.1 Cursos de graduação

O Centro Universitário Salesiano de São Paulo possuía, à época da visita da Comissão, 8.159 alunos matriculados nos seus cursos de graduação.

A Comissão de Avaliação informou que os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário são elaborados, implementados e atualizados com a participação dos professores e dos coordenadores de cursos. A participação destes profissionais ocorre em reuniões do colegiado e conta, inclusive, com a participação de professores horistas, que são remunerados para essa atividade.

Na Avaliação das Condições de Ensino, no período compreendido entre 1999 e 2003, os cursos de graduação do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, alcançaram os seguintes resultados:

Curso	Unidade	Data	Corpo Docente	Organização Didático-Pedagógica	Instalações
Engenharia Elétrica	Americana	Out. 1999	CR	CR	CB
Administração	Americana	Out. 2002	CMB	CB	CMB
Análise de Sistemas	Americana	Jun. 2003	CB	CB	CB
Comunicação Social Hab. Publicidade e Propaganda	Americana	Ago. 2003	CR	CB	CMB
Turismo	Americana	Ago. 2003	CMB	CMB	CMB
Administração Hab. Comércio Exterior	Campinas	Nov. 2002	CB	CB	CMB
Administração Hab. Marketing	Campinas	Nov. 2002	CB	CB	CMB
Administração Hab. Comércio Exterior	Lorena	Nov. 2002	CB	CB	CMB

Administração Hab. Marketing	Lorena	Nov. 2002	CB	CB	CMB
Direito	Lorena	Jun. 1999	CB	CR	CB
Direito	Lorena	Dez. 2002	CMB	CB	CB
Turismo	Lorena	Mai. 2003	CMB	CB	CMB
Análise de Sistemas	Americana	Jun. 2003	CB	CB	CB
Comunicação Social Hab. Publicidade e Propaganda	Americana	Ago. 2003	CR	CB	CMB
Psicologia	Lorena	2000	CI	CI	CR

O resultado da avaliação do curso de Psicologia recebeu atenção especial da instituição. De acordo com a comissão, constatou-se a mobilização da comunidade acadêmica para corrigir as falhas na condução do projeto do curso e apontadas na avaliação, com o objetivo de melhorar as condições de sua oferta. Ressalta-se ainda que, tendo em vista estes resultados, a Instituição solicitou a renovação de reconhecimento do curso de Psicologia, conforme processo protocolizado no Sistema SAPIEnS sob o nº 20031005152.

No Exame Nacional de Cursos, a instituição obteve os seguintes resultados nos últimos 5 anos: 87% de conceitos iguais ou superiores a “C” e 13% de conceitos “D” e “E”.

3.2. Cursos de pós-graduação

Conforme consta no relatório da Comissão de Avaliação, a Instituição tem oferecido regularmente 25 cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas suas distintas unidades acadêmicas, e 3 cursos de mestrado nas áreas de Direito, Administração e Educação, para os quais requereu à CAPES a avaliação para fins de credenciamento.

4. Corpo docente

Consoante entendimento dos especialistas, o corpo docente do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, no momento da visita, era constituído por 475 (quatrocentos e setenta e cinco) professores, dos quais 61% são portadores de título de Mestre ou Doutor, aproximadamente 30% são especialistas e 9% graduados. Do total, 429 (quatrocentos e vinte e nove) têm capacitação pedagógica, caracterizada pela participação em cursos de treinamento com conteúdo didático-pedagógico.

A comissão também constatou que, em regime de tempo integral, atuavam 52 (cinquenta e dois) professores; em tempo parcial, 109 (cento e nove) e como horistas 314 (trezentos e catorze). Ante estes dados, a comissão recomendou à instituição maiores investimentos no sentido de ampliar o índice de professores com regime de dedicação integral e parcial.

O plano de carreira em vigor à época da avaliação, passava por processo de reformulação.

A propósito da experiência docente, a comissão assim registrou:

“Boa parte dos professores tem mais de 5 anos de experiência em docência no ensino superior e 70% de experiência fora do magistério superior, o que lhes permite uma visão do mundo do trabalho que pode ser integrada à vivência acadêmica.”

Conforme relatório apresentado pela instituição à comissão, nos últimos três anos foram publicados por seus docentes cerca de 600 artigos completos, 190 livros ou capítulos de

livros e 700 trabalhos em anais de encontros científicos ou culturais. Embora parte dos artigos tenha sido publicada em revistas não indexadas, fato para o qual a comissão recomendou um maior cuidado, foi constatado o envolvimento dos docentes no desenvolvimento de produções culturais, artísticas e didático-pedagógicas.

De acordo com os especialistas, a instituição ainda não possui mecanismos de apoio sistemático aos docentes, mas encontra-se em implantação um Núcleo de Assessoramento Pedagógico, que deverá promover apoio ao corpo docente nos aspectos teóricos e operacional.

Considerando-se os diferentes aspectos da avaliação do corpo docente e a análise por amostragem da documentação de 31 (trinta e um) profissionais, a comissão concluiu que a instituição atende às exigências legais.

5. Instalações e laboratórios

A comissão constatou que as atividades acadêmicas são desenvolvidas em sete instalações físicas distintas, nos municípios de atuação do Centro, configurando um total de 343 salas de aula, 7 bibliotecas e 59 laboratórios totalmente equipados que asseguram a qualidade das atividades desenvolvidas nas diversas áreas, além de auditórios e anfiteatros em números não especificados.

Em todas as unidades os professores contam com salas de trabalho e salas de reuniões que asseguram condições para as atividades coletivas e sessões dos colegiados. O Centro Universitário conta ainda com instalações administrativas e instalações específicas para os docentes dos cursos de graduação, de pós-graduação e para os coordenadores de cursos.

Foi observado pela comissão que o espaço físico dos diversos laboratórios em todas as unidades da instituição atendem perfeitamente os aspectos de acústica, iluminação, ventilação e limpeza e possuem normas e equipamentos de segurança. Os equipamentos e mobiliários foram considerados modernos e em número adequado e o pessoal técnico suficiente e qualificado para executar as atividades laboratoriais.

A comissão constatou que há uma política de expansão e de conservação, tanto das bibliotecas, quanto dos laboratórios.

Os laboratórios de informática existentes, dotados de acesso à Internet, apresentam-se adequados às necessidades dos docentes e alunos. Em todas as unidades foram constatadas as existências de recursos audiovisuais e de multimídia suficientes para atender às necessidades didáticas.

Conforme o Relatório da Comissão, todas as unidades da IES possuem espaços próprios para secretaria, tesouraria, contabilidade, departamento de pessoal, financeiro, totalizando 450 salas destinadas aos departamentos e serviços administrativos e de apoio. Para atividades como supervisão de estágios, TCC, monitoria, NPJ, iniciação científica e empresas juniores, a instituição conta com salas específicas dotadas de equipamentos e mobiliários adequados.

A Comissão de Avaliação recomendou o aperfeiçoamento e a modernização, nas instalações mais antigas, das adaptações que permitem o acesso de portadores de necessidades especiais.

6. BIBLIOTECA

De acordo com o relatório da comissão, as bibliotecas nas diferentes unidades do Centro Universitário Salesiano de São Paulo apresentam realidades distintas. Foi possível constatar que se encontram informatizadas, possibilitam acesso às bases de dados necessárias aos trabalhos acadêmicos, são administradas por profissionais qualificados e possuem horário de funcionamento adequado às necessidades dos alunos.

O acervo existente à época da avaliação era de 142.431 títulos, 207.887 exemplares e 90.660 exemplares de periódicos. A comissão não apresentou maiores informações a propósito da distribuição do acervo entre as bibliotecas ou a quantidade e a qualidade das assinaturas dos periódicos.

A comissão registrou que em algumas bibliotecas o espaço físico é insuficiente, mas não especificou em quais unidades esta situação ocorre. Observou, entretanto, que o PDI prevê a correção desta deficiência e informou que na unidade que funciona em Americana seriam inauguradas, no final deste ano de 2003, novas instalações com espaço adequado, destinado à biblioteca.

7. Atividades de extensão, de práticas de investigação e de pesquisa.

Conforme constatou a Comissão, existem práticas regulares de investigação científica nas diferentes unidades da Instituição, com plena participação do corpo docente e discente, de acordo com a programação anual.

A Instituição conta também com um Programa de Iniciação Científica que oferece, regularmente, bolsa aos alunos participantes.

No Quadro Resumo do Relatório de Avaliação, a Comissão atribuiu o conceito MB às atividades de extensão e pesquisa (ou práticas de investigação).

8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os especialistas verificaram que a instituição possui uma comissão específica que coordena o processo de avaliação institucional, previsto e desenvolvido de acordo com os objetivos constantes no PDI.

A auto-avaliação é realizada com a participação da comunidade acadêmica. À época da verificação esse procedimento encontrava-se em fase de implantação, pois ainda não havia todos os aspectos planejados e somente dispunha de resultados parciais. De acordo com a comissão por este motivo, as ações acadêmico-administrativas ainda não haviam incorporado de forma sistemática seus resultados.

A comissão constatou que as avaliações realizadas pelo MEC tem ensejado reordenações e aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas.

9. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com o relatório da Comissão de Avaliação, a instituição tem muito clara sua missão e filosofia de ação. Mantida pelos Salesianos, possui princípios filosóficos que podem ser claramente percebidos nas ações organizações, na preocupação constante com a qualidade, no clima institucional e no cuidado com o ambiente físico.

A comissão considerou que a estrutura organizacional do Centro Universitário Salesiano de São Paulo apresenta-se adequada às propostas contidas no PDI. Observou também que o sistema de avaliação institucional tem sido aplicado na forma do planejamento existente e a instituição deverá aprimorar os processos de incorporação dos resultados para a comunidade acadêmica.

A avaliação também permitiu aos especialistas constatarem que as várias unidades da instituição mantêm autonomia administrativa que leva a certa diversidade nas práticas acadêmico-administrativas. Ante esta evidência aconselhou a intensificação das ações na busca de uma maior integração.

10. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As observações da Comissão de Avaliação permitiram-lhe concluir que o PDI do Centro Universitário Salesiano de São Paulo foi elaborado com a participação da comunidade acadêmica. De acordo com sua análise, esse plano define com clareza a vocação da instituição, objetivos e metas a serem alcançados.

As ações acadêmico-administrativas planejadas e aquelas já desenvolvidas apresentaram-se em consonância com os objetivos e o cronograma explicitados no PDI.

11. Parecer final da comissão de avaliação

Face ao exame da documentação apresentada e avaliação *in loco*, a comissão registrou que o Centro Universitário Salesiano de São Paulo apresenta organização institucional, corpo docente e instalações condizentes com as requeridas para um Centro Universitário e emitiu manifestação favorável ao seu recredenciamento.

Os conceitos atribuídos pela Comissão às dimensões avaliadas estão a seguir reproduzidos:

Dimensão	Conceitos
Corpo Docente	CMB
Instalações	CMB
Organização Institucional	CMB

• Apreciação final do Relator

Em continuidade ao processo de avaliação do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, visitamos a instituição (*Campus* de São Paulo e de Americana) acompanhado da Conselheira Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, nos dias 6, 7 e 15 de abril. Na visita realizada, tivemos a oportunidade de confirmar a avaliação feita pelos membros da Comissão Verificadora nomeada pelo INEP. O Centro Universitário Salesiano tem uma missão muito bem definida e que tem sido cumprida à risca. Para o desenvolvimento da sua missão, a instituição tem um planejamento estratégico alicerçado nos preceitos e na filosofia da ordem religiosa mantenedora e no compromisso com a comunidade das cidades e regiões na qual os seus *campus* universitários estão localizados. É uma instituição *multi-campus* que soube conciliar um projeto acadêmico global com as particularidades dos *campi* localizados em regiões diferentes os quais apresentam vocações distintas. Exemplo desta assertiva é a vocação e o direcionamento para área tecnológica dos cursos, projetos de investigação e programas de extensão do *campus* de Campinas. Da mesma forma os cursos de graduação e as atividades acadêmicas e de extensão do *campus* de Lorena tem forte atuação na formação e aperfeiçoamento de professores.

A infra-estrutura física: salas de aula, laboratórios, anfiteatros, etc, atende perfeitamente as atividades propostas e estão em fase de ampliação e modernização. Deve ser salientado o novo *campus* de Americana com 440 mil m² e área construída de 12 mil m² e, as ampliações do *campus* Santa Terezinha em São Paulo. Aliás neste *campus* foi construído e está em plena atividade, um teatro com 1.700 lugares (palco giratório, som digital, iluminação profissional) que contém todas as facilidades para a apresentação de espetáculos de porte e que exigem infra-estrutura de grande complexidade.

O corpo docente é extremamente qualificado e com titulação acadêmica muito boa; 61% de Mestres e Doutores e com percentual de 34,5% em jornada de 20 a 40 horas. Recomendamos a elevação do número de docentes em jornada de 40 horas.

Na entrevista realizada com os coordenadores de curso e membros do corpo docente, ficou patente o engajamento dos mesmos com a instituição e a participação na elaboração dos projetos pedagógicos do Centro Universitário Salesiano.

A instituição possui 3 (três) cursos de pós-graduação *stricto-sensu* em atividade e em fase de credenciamento junto a CAPES. Por outro lado, a atuação na pós-graduação *lato sensu* é intensa e com a oferta de cursos e programas em várias áreas do conhecimento.

Outra atividade relevante da instituição é na iniciação científica e nas ações de extensão com a participação de alunos e das empresas juniores. Aqui devem ser ressaltadas as atividades do “Centro de Desenvolvimento ALTERA-UNISAL” e “BORLAND.JR – UNISAL” na área de capacitação profissional, bem como os inúmeros projetos em parceria com empresas da região de Campinas e de Americana.

As atividades de extensão à comunidade são intensas e relevantes, destacando-se, além das atividades assistencialistas muito comum em nosso meio, uma relação importante com o setor produtivo privado, setor público e estatais. A instituição apresentou documentação que registra cerca de 700 (setecentos) convênios estabelecidos com entidades de diferentes origem, porte e natureza. Essa atividade é mais forte no *campus* de Campinas mas envolve todos os *campi* do Centro Universitário Salesiano.

Embora em todas as unidades estejam em andamento trabalhos de investigação científica, falta ainda à instituição um projeto mais consistente neste campo.

Com relação à avaliação, o Centro Universitário Salesiano tem um programa de auto avaliação dos mais completos e bem aplicados que temos conhecimento no seio das IES brasileiras, contando com a participação efetiva da comunidade universitária (alunos, corpo técnico-administrativo e docentes) e de membros da comunidade externa.

Com relação às bibliotecas, recomendamos a ampliação física em um dos *campus* de Americana e o redimensionamento do espaço no *campus* novo de Americana e no de São Paulo, para a instalação de salas para estudos em grupos.

Com base na documentação apresentada, nos relatos da Comissão Verificadora e na documentação da SESu, acolhemos a recomendação para o recredenciamento do Centro Universitário Salesiano de São Paulo. Tendo em vista a pontuação atribuída (Conceito Muito Bom – CMB) nas 3 (três) dimensões pela Comissão Verificadora, proponho o recredenciamento pelo prazo de 5 (cinco) anos.

II – VOTO DO RELATOR

Acolho os relatórios da Comissão de Verificação e da SESu/DESUP e voto favoravelmente, pelo prazo de 5 (cinco) anos, ao recredenciamento do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, com sede na cidade de Americana e *campi* nas cidades de São Paulo, Lorena e Campinas.

A Instituição deverá adequar o seu Estatuto e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional ao Decreto 4.914, de 11 de dezembro de 2003, no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

Brasília-DF, 6 de maio de 2004

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 6 de maio de 2004.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente